

**RELATÓRIO DO CONSELHO  
DE ADMINISTRAÇÃO**

**2013**

**Unitá**



# Mensagem do Conselho de Administração

Através de uma parceria sólida e inovadora, inauguramos no mês de junho o Abatedouro de Aves da Unitá Cooperativa Central, que representa o principal investimento da parceria entre a Copacol e a Coagru.

Os maiores investimentos não são em estruturas, mas são em oportunidades às milhares de famílias que hoje se beneficiam com a oportunidade de trabalho na cidade, com a diversificação das propriedades no campo e com a transformação de toda a região.

Começamos uma parceria forte, que vem crescendo de forma planejada e estruturada para manter todo este desenvolvimento.

Vamos continuar os investimentos na Central com destaque para o aumento gradativo do abate que hoje é de 85 mil aves por dia, com planejamento para 144 mil aves a partir do mês de abril de 2014, com a inclusão do segundo turno.

Passamos por um ano importante que marcou o começo da industrialização de frangos na Unitá e sabemos que os desafios são grandes para manter e promover o desenvolvimento e crescimento da Central. Com a parceria dos associados da Copacol e da Coagru na criação das aves, colaboradores e parceiros, vamos continuar esta caminhada de sucesso com metas arrojadas para os próximos anos.

Agradecemos a Deus por todas estas conquistas alcançadas até aqui e com foco no futuro, estamos trabalhando com responsabilidade e seriedade para manter esta Central cada vez mais forte, que é referência de intercooperação e geração de renda para o cooperativismo brasileiro.



**Valter Piñol**  
Diretor Presidente

# Índice

|                                             |    |
|---------------------------------------------|----|
| Mensagem do Conselho de Administração ..... | 03 |
| Quadro de colaboradores .....               | 05 |
| Industrialização .....                      | 06 |
| Raões.....                                  | 07 |
| Demonstrações Contábeis .....               | 08 |
| Notas Explicativas.....                     | 13 |
| Relatório dos Auditores .....               | 24 |
| Relatório do Conselho Fiscal .....          | 25 |
| Previsão Orçamentária .....                 | 26 |
| Metas para 2014 .....                       | 26 |

## EXPEDIENTE

**UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL**  
Rodovia BR 369, Km 439, Ubitatã - PR  
Fone/ Fax: (44) 3543-8400  
[www.unitacentral.com.br](http://www.unitacentral.com.br)

Valter Pitol  
**Diretor Presidente**

Claudemir P. de C. Cavalini  
**Diretor Vice-Presidente**

**Conselho de Administração:**  
Vilmar Trevilin  
Áureo Zamprônio  
Emílio Gonçalves Mori  
James Fernando de Moraes

**Conselho Fiscal Efetivos:**  
Luiz Carlos Canola  
Ailton José Cecato  
Antonio Mauro Painelli

**Conselho Fiscal Suplentes:**  
Eroni Cardoso  
Ionildo da Silva Pereira  
Nelson Negretti Stranhieri

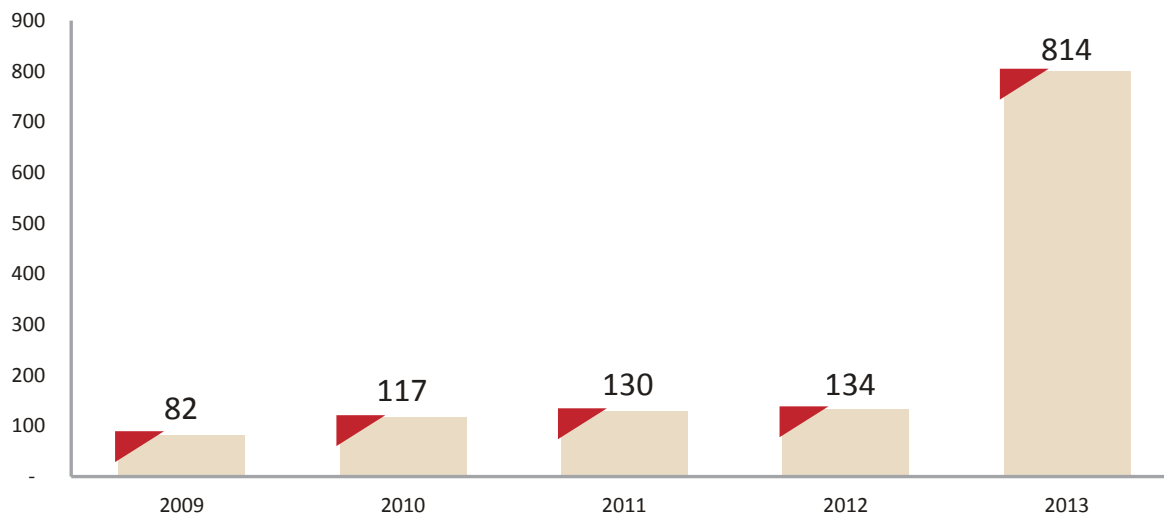
**Impressão:**  
Gráfica Positiva  
Cascavel/PR

**Tiragem:** 400



## COLABORADORES

Com o início do abate de aves no mês de junho, o ano foi encerrado com 814 colaboradores diretos na Central. Para abril de 2014 com o abate programado para o segundo turno, a Unitá vai gerar 1,3 mil empregos diretos com oportunidades de trabalho para toda a região.





# INDUSTRIALIZAÇÃO

A Central vem aumentando de forma significativa o número de cabeças abatidas. Hoje a média é de 85 mil por dia e já para início de abril de 2014, a previsão é de abater diariamente cerca de 144 mil aves.

## MÊS

## ABATIDAS UNITÁ

|                |                |
|----------------|----------------|
| JULHO .....    | 479.105 Cab.   |
| AGOSTO .....   | 1.246.350 Cab. |
| SETEMBRO ..... | 1.421.621 Cab. |
| OUTUBRO .....  | 1.668.938 Cab. |
| NOVEMBRO ..... | 1.487.749 Cab. |
| DEZEMBRO ..... | 1.740.270 Cab. |

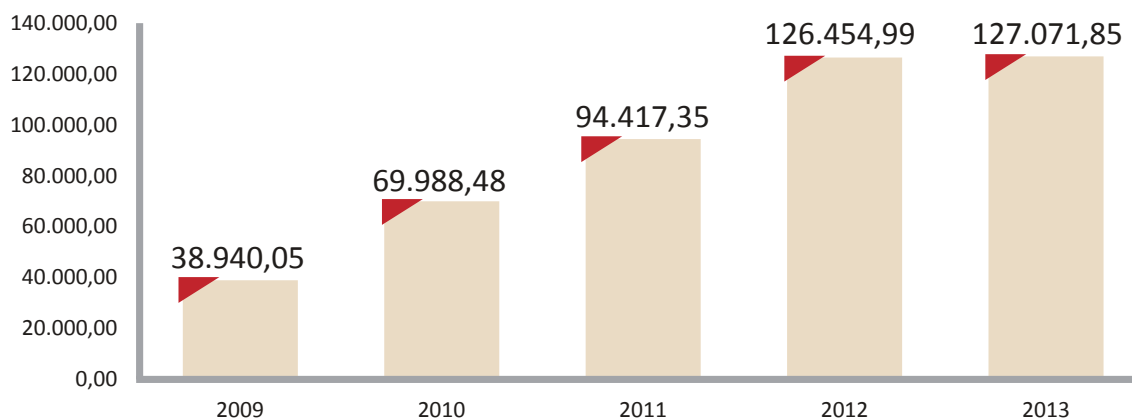
**TOTAL ..... 8.044.033 Cab.**





## RAÇÕES PRODUZIDAS

Para atender a demanda da integração da Unitá, foram industrializadas 127 mil toneladas de ração, produção que atende todas as especificações nutricionais e colabora para a qualidade das aves produzidas.



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS**  
**EM 31/12/2013 e 31/12/2012**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**Valores expressos em Reais (R\$)**

| ATIVO                                            | 31.12.2013            | %             | 31.12.2012            | %             | Var %           |
|--------------------------------------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|-----------------|
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>                          | <b>80.035.173,09</b>  | <b>36,62</b>  | <b>53.508.523,66</b>  | <b>36,64</b>  | <b>49,57</b>    |
| <b>DISPONIBILIDADES</b>                          | <b>38.829.857,37</b>  | <b>17,76</b>  | <b>7.562.058,93</b>   | <b>5,18</b>   | <b>413,48</b>   |
| Caixa                                            | 237,33                | 0,00          | 2.749,53              | 0,00          | (91,37)         |
| Bancos C/Movimento                               | 195.345,57            | 0,09          | 525.671,41            | 0,36          | (62,84)         |
| Aplicações Financeiras                           | 38.634.274,47         | 17,68         | 7.033.637,99          | 4,82          | 449,28          |
| <b>CRÉDITOS</b>                                  | <b>37.506.400,89</b>  | <b>17,16</b>  | <b>44.323.577,11</b>  | <b>30,35</b>  | <b>(15,38)</b>  |
| Duplicatas a Receber - Associados                | 16.717.085,89         | 7,65          | 13.246.676,96         | 9,07          | 26,20           |
| Duplicatas a Receber - Terceiros                 | 95.881,05             | 0,04          | 20.333.606,20         | 13,92         | (99,53)         |
| Adiantamento a Fornecedores                      | 232.718,10            | 0,11          | 4.690.840,62          | 3,21          | (95,04)         |
| Créditos com Funcionários                        | 18.894,72             | 0,01          | 28.362,38             | 0,02          | (33,38)         |
| Impostos a Recuperar                             | 2.026.609,02          | 0,93          | 752.793,20            | 0,52          | 169,21          |
| Outros Créditos - Associados Nota 06.01          | 12.839.180,88         | 5,87          | 5.090.151,12          | 3,49          | 152,24          |
| Outros Créditos - Terceiros Nota 06.01           | 5.576.031,23          | 2,55          | 181.146,63            | 0,12          | 2.978,19        |
| <b>ESTOQUES</b> Nota 4.04b                       | <b>3.524.338,42</b>   | <b>1,61</b>   | <b>1.609.121,73</b>   | <b>1,10</b>   | <b>119,02</b>   |
| Bens p/Revenda                                   | 339.960,47            | 0,16          | 460.802,51            | 0,32          | (26,22)         |
| Matéria Prima                                    | 1.265.583,76          | 0,58          | 969.393,57            | 0,66          | 30,55           |
| Produtos Industrializados                        | 88.949,12             | 0,04          | 96.650,30             | 0,07          | (7,97)          |
| Almoxarifados                                    | 1.829.845,07          | 0,84          | 82.275,35             | 0,06          | 2.124,05        |
| <b>DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE</b> Nota 4.04c | <b>174.576,41</b>     | <b>0,08</b>   | <b>13.765,89</b>      | <b>0,01</b>   | <b>1.168,18</b> |
| Prêmios de Seguros a Apropriar                   | 174.576,41            | 0,08          | 13.765,89             | 0,01          | 1.168,18        |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>                      | <b>138.541.847,03</b> | <b>63,38</b>  | <b>92.549.099,14</b>  | <b>63,36</b>  | <b>49,70</b>    |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>                  | <b>24.456.354,29</b>  | <b>11,19</b>  | <b>22.419.644,38</b>  | <b>15,35</b>  | <b>9,08</b>     |
| Outros Créditos - Associados Nota 06.01          | 12.916.666,70         | 5,91          | 16.418.305,02         | 11,24         | (21,33)         |
| Outros Créditos - Terceiros Nota 06.01           | 700.000,00            | 0,32          | 786.000,00            | 0,54          | (10,94)         |
| Impostos a Recuperar                             | 10.839.687,59         | 4,96          | 5.215.339,36          | 3,57          | 107,84          |
| <b>INVESTIMENTOS</b> Nota 06.02                  | <b>40.000,15</b>      | <b>0,02</b>   | <b>8.829,07</b>       | <b>0,01</b>   | <b>353,05</b>   |
| <b>IMOBILIZADO</b> Nota 06.03                    | <b>113.923.150,23</b> | <b>52,12</b>  | <b>70.113.271,40</b>  | <b>48,00</b>  | <b>62,48</b>    |
| <b>INTANGÍVEL</b> Nota 06.04                     | <b>122.342,36</b>     | <b>0,06</b>   | <b>7.354,29</b>       | <b>0,01</b>   | <b>1.563,55</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                            | <b>218.577.020,12</b> | <b>100,00</b> | <b>146.057.622,80</b> | <b>100,00</b> | <b>49,65</b>    |

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS**  
**EM 31/12/2013 e 31/12/2012**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**Valores expressos em Reais (R\$)**

| <b>PASSIVO</b>                                  | <b>31.12.2013</b>     | <b>%</b>      | <b>31.12.2012</b>     | <b>%</b>      | <b>Var %</b>   |
|-------------------------------------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>                       | <b>53.290.447,61</b>  | <b>24,38</b>  | <b>47.252.631,92</b>  | <b>32,35</b>  | <b>12,78</b>   |
| <b>DÉBITOS</b>                                  | <b>53.290.447,61</b>  | <b>24,38</b>  | <b>47.252.631,92</b>  | <b>32,35</b>  | <b>12,78</b>   |
| Empréstimos e Financiamentos Nota 06.05         | 39.887.967,53         | 18,25         | 25.044.731,39         | 17,15         | 59,27          |
| Duplicatas a Pagar - Associados                 | 4.832.909,25          | 2,21          | 7.458.494,96          | 5,11          | (35,20)        |
| Duplicatas a Pagar - Terceiros                  | 6.947.127,73          | 3,18          | 13.765.904,49         | 9,42          | (49,53)        |
| Obrigações Tributárias/Sociais/Prev. Nota 06.06 | 554.582,74            | 0,25          | 230.238,74            | 0,16          | 140,87         |
| Provisão para Férias e Encargos Nota 06.07      | 1.062.175,19          | 0,49          | 499.388,76            | 0,34          | 112,70         |
| Outros Valores a Pagar Nota 06.08               | 5.685,17              | 0,00          | 253.873,58            | 0,17          | (97,76)        |
| <b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>                   | <b>128.195.030,29</b> | <b>58,65</b>  | <b>62.993.655,27</b>  | <b>43,13</b>  | <b>103,50</b>  |
| <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>                   | <b>128.195.030,29</b> | <b>58,65</b>  | <b>62.993.655,27</b>  | <b>43,13</b>  | <b>103,50</b>  |
| Empréstimos e Financiamentos Nota 06.05         | 126.459.206,94        | 57,86         | 58.883.655,27         | 40,32         | 114,76         |
| Outros Valores a Pagar                          | 1.735.823,35          | 0,79          | 4.110.000,00          | 2,81          | (57,77)        |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                       | <b>37.091.542,22</b>  | <b>16,97</b>  | <b>35.811.335,61</b>  | <b>24,52</b>  | <b>3,57</b>    |
| <b>CAPITAL SOCIAL REALIZADO</b> Nota 06.09      | <b>38.000.000,00</b>  | <b>17,39</b>  | <b>38.000.000,00</b>  | <b>26,02</b>  | <b>0,00</b>    |
| Capital Social Subscrito                        | 38.000.000,00         | 17,39         | 38.000.000,00         | 26,02         | 0,00           |
| <b>SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO</b>            | <b>(908.457,78)</b>   | <b>(0,42)</b> | <b>(2.188.664,39)</b> | <b>(1,50)</b> | <b>(58,49)</b> |
| Perdas do Exercício                             | (908.457,78)          | (0,42)        | (2.188.664,39)        | (1,50)        | (58,49)        |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                         | <b>218.577.020,12</b> | <b>100,00</b> | <b>146.057.622,80</b> | <b>100,00</b> | <b>49,65</b>   |

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.



Valter Pitol  
Diretor Presidente  
CPF 132.955.860-04



Claudemir Pereira de Carvalho  
Diretor Vice-Presidente  
CPF 239.284.339-20



Gilberto Dias Martins  
Gerente Administrativo/Financeiro  
CPF 453.422.969-00



Reynaldo Leite de Carvalho  
Contador CRC/PR 026.030/O-0  
CPF 797.058.128-53

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS  
ENCERRADAS EM 31/12/2013 e 31/12/2012**  
**Valores expressos em Reais (R\$)**

| <b>CONTAS</b>                                   | <b>31.12.2013</b>       | <b>%</b>       | <b>31.12.2012</b>       | <b>%</b>       | <b>Var %</b>      |
|-------------------------------------------------|-------------------------|----------------|-------------------------|----------------|-------------------|
| <b>INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>      |                         |                |                         |                |                   |
| Bens de Revenda                                 | 86.877.329,32           | 42,40          | 154.384.484,91          | 62,52          | (43,73)           |
| Produtos Industrializados - Ração               | 103.379.804,03          | 50,45          | 94.803.161,84           | 38,39          | 9,05              |
| Prestação de Serviço                            | 16.325.189,16           | 7,97           | 0,00                    | 0,00           | 0,00              |
| <b>Total</b>                                    | <b>206.582.322,51</b>   | <b>100,82</b>  | <b>249.187.646,75</b>   | <b>100,92</b>  | <b>(17,10)</b>    |
| <b>DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS</b>          |                         |                |                         |                |                   |
| Bens de Revenda                                 | (82.012,10)             | (0,04)         | (64.722,41)             | (0,03)         | 26,71             |
| Produtos Industrializados - Ração               | (1.600.397,51)          | (0,78)         | (2.201.546,06)          | (0,89)         | (27,31)           |
| <b>Total</b>                                    | <b>(1.682.409,61)</b>   | <b>(0,82)</b>  | <b>(2.266.268,47)</b>   | <b>(0,92)</b>  | <b>(25,76)</b>    |
| <b>INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA</b>                |                         |                |                         |                |                   |
| Bens de Revenda                                 | 86.795.317,22           | 42,36          | 154.319.762,50          | 62,50          | (43,76)           |
| Produtos Industrializados - Ração               | 101.779.406,52          | 49,67          | 92.601.615,78           | 37,50          | 9,91              |
| Prestação de Serviço                            | 16.325.189,16           | 7,97           | 0,00                    | 0,00           | 0,00              |
| <b>Total</b>                                    | <b>204.899.912,90</b>   | <b>100,00</b>  | <b>246.921.378,28</b>   | <b>100,00</b>  | <b>(17,02)</b>    |
| <b>DISPÊNDIO/CUSTOS PRODS. MERC. E SERVIÇOS</b> |                         |                |                         |                |                   |
| Bens de Revenda                                 | (82.384.298,96)         | (40,21)        | (140.926.874,55)        | (57,07)        | (41,54)           |
| Produtos Industrializados - Ração               | (96.122.635,86)         | (46,91)        | (96.835.898,54)         | (39,22)        | (0,74)            |
| Prestação de Serviço                            | (11.037.073,79)         | (5,39)         | 0,00                    | 0,00           | 0,00              |
| <b>Total</b>                                    | <b>(189.544.008,61)</b> | <b>(92,51)</b> | <b>(237.762.773,09)</b> | <b>(96,29)</b> | <b>(20,28)</b>    |
| <b>RESULTADO BRUTO OPERACIONAL</b>              |                         |                |                         |                |                   |
| Bens de Revenda                                 | 4.411.018,26            | 2,15           | 13.392.887,95           | 5,42           | (67,06)           |
| Produtos Industrializados - Ração               | 5.656.770,66            | 2,76           | (4.234.282,76)          | (1,71)         | (233,59)          |
| Prestação de Serviço                            | 5.288.115,37            | 2,58           | 0,00                    | 0,00           | 0,00              |
| <b>SOBRA BRUTA</b>                              | <b>15.355.904,29</b>    | <b>7,49</b>    | <b>9.158.605,19</b>     | <b>3,71</b>    | <b>67,67</b>      |
| <b>DISPÊNDIOS/DESP. OPERACIONAIS</b>            |                         |                |                         |                |                   |
| Dispêndios/Despesas c/Pessoal                   | (14.799.070,62)         | (7,22)         | (4.650.911,27)          | (1,88)         | 218,20            |
| Dispêndios/Despesas Técnicas Gerais             | (6.665.032,91)          | (3,25)         | (2.373.232,11)          | (0,96)         | 180,84            |
| Dispêndios/Despesas Tributárias                 | (997.135,23)            | (0,49)         | (90.441,31)             | (0,04)         | 1.002,52          |
| Dispêndios/Despesas Comerciais                  | (1.879.206,32)          | (0,92)         | (4.103.034,81)          | (1,66)         | (54,20)           |
| (-) Transf.Disp. e Desp.p/Custos Inds.          | 13.175.926,34           | 6,43           | 1.788.013,92            | 0,72           | 636,90            |
| <b>Total</b>                                    | <b>(11.164.518,74)</b>  | <b>(5,45)</b>  | <b>(9.429.605,58)</b>   | <b>(3,82)</b>  | <b>18,40</b>      |
| <b>OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERAC.</b>        |                         |                |                         |                |                   |
| Outros Ingressos e Receitas Operacionais        | 205.166,64              | 0,10           | 65.855,85               | 0,03           | 211,54            |
| <b>(=) RESULTADO ANTES Enc.Fin.Liq.</b>         | <b>4.396.552,19</b>     | <b>2,15</b>    | <b>(205.144,54)</b>     | <b>(0,08)</b>  | <b>(2.243,15)</b> |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>             | <b>(5.305.009,97)</b>   | <b>(2,59)</b>  | <b>(1.983.519,85)</b>   | <b>(0,80)</b>  | <b>167,45</b>     |
| Encargos/Despesas Financeiras                   | (9.205.982,31)          | (4,49)         | (5.003.513,47)          | (2,03)         | 83,99             |
| Ingressos/Receitas Financeiras                  | 3.900.972,34            | 1,90           | 3.019.993,62            | 1,22           | 29,17             |
| <b>(=) RESULTADO OPERACIONAL</b>                | <b>(908.457,78)</b>     | <b>(0,44)</b>  | <b>(2.188.664,39)</b>   | <b>(0,89)</b>  | <b>(58,49)</b>    |
| <b>(=) PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>           | <b>(908.457,78)</b>     | <b>(0,44)</b>  | <b>(2.188.664,39)</b>   | <b>(0,89)</b>  | <b>(58,49)</b>    |

# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 e 2012

| DISCRIMINAÇÃO                           | Capital Social       | Reservas de Sobras |             | Sobras ou Perdas | TOTAL                |
|-----------------------------------------|----------------------|--------------------|-------------|------------------|----------------------|
|                                         |                      | Legal              | FATES       | Desenvolvimento  |                      |
| <b>Saldo em 31.12.2011</b>              | <b>18.000.000,00</b> | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>      | <b>17.525.460,68</b> |
| Distribuição das Perdas                 |                      |                    |             |                  | 474.539,32           |
| Capitalização de Capital Social-COPACOL | 10.000.000,00        |                    |             |                  | 10.000.000,00        |
| Capitalização de Capital Social-COAGRU  | 10.000.000,00        |                    |             |                  | 10.000.000,00        |
| <b>Sub-Total</b>                        | <b>38.000.000,00</b> | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>      | <b>38.000.000,00</b> |
| <b>Destinações Estatutárias</b>         |                      |                    |             |                  |                      |
| Reserva Legal (20%)                     |                      |                    |             |                  | 0,00                 |
| Fates (10%)                             |                      |                    |             |                  | 0,00                 |
| Reserva Desenvolvimento 40%             |                      |                    |             |                  | 0,00                 |
| Sobras à Disposição AGO 30%             |                      |                    |             |                  | 0,00                 |
| Perdas do Exercício 2012                |                      |                    |             |                  | (2.188.664,39)       |
| <b>Saldo em 31.12.2012</b>              | <b>38.000.000,00</b> | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>      | <b>35.811.335,61</b> |
| Distribuição das Perdas                 |                      |                    |             |                  | 2.188.664,39         |
| <b>Sub-Total</b>                        | <b>38.000.000,00</b> | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>      | <b>38.000.000,00</b> |
| <b>Destinações Estatutárias</b>         |                      |                    |             |                  |                      |
| Reserva Legal (20%)                     |                      |                    |             |                  | 0,00                 |
| Fates (10%)                             |                      |                    |             |                  | 0,00                 |
| Reserva Desenvolvimento 40%             |                      |                    |             |                  | 0,00                 |
| Sobras à Disposição AGO 30%             |                      |                    |             |                  | 0,00                 |
| Perdas do Exercício 2013                |                      |                    |             |                  | (908.457,78)         |
| <b>Saldo em 31.12.2013</b>              | <b>38.000.000,00</b> | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>      | <b>37.091.542,22</b> |

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

## DFC 2013 e 2012

### (MÉTODO INDIRETO)

| ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA                    | 31.12.2013             | 31.12.2012             |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                     |                        |                        |
| Resultado Líquido do Exercício                                        | (908.457,78)           | (2.188.664,39)         |
| Ajustes ao Resultado Líquido                                          |                        |                        |
| (+) Depreciação/Amortização/Exaustão                                  | 475.821,12             | 475.419,58             |
| (+) Juros Transcorridos                                               | 6.158.834,70           | 2.538.359,01           |
| <b>Total</b>                                                          | <b>5.726.198,04</b>    | <b>825.114,20</b>      |
| <b>Ajustes Variações nos Ativos e Passivos</b>                        |                        |                        |
| (-)Aumento Duplicatas a Receber - Associados                          | (3.470.408,93)         | (4.804.003,66)         |
| (+/-) Redução/Aumento Duplicatas a Receber - Terceiros                | 20.237.725,15          | (8.596.296,20)         |
| (-/+ ) Redução/Aumento Adiantamento a Fornecedores                    | 4.458.122,52           | (4.558.958,83)         |
| (+) Redução Créditos com Funcionários                                 | 9.467,66               | 3.380,91               |
| (-) Aumento dos Impostos a Recuperar                                  | (1.273.815,82)         | (205.653,14)           |
| (-) Aumento de Outros Créditos - Associados                           | (7.749.029,76)         | (5.090.151,12)         |
| (-) Aumento de Outros Créditos - Não Associados                       | (5.394.884,60)         | (181.146,63)           |
| (-/+ ) Aumento/Redução dos Estoques                                   | (1.915.216,69)         | 1.268.001,07           |
| (-/+ ) Aumento/Redução das Despesas do Exercício Seguinte             | (160.810,52)           | 5.534,98               |
| (-) Aumento do Realizável a Longo Prazo                               | (2.036.709,91)         | (22.419.644,38)        |
| (-/+ ) Redução/Aumento de Títulos a Pagar - Associados                | (2.625.585,71)         | 3.324.533,50           |
| (-/+ ) Redução/Aumento de Duplicatas a Pagar - Fornecedores/Terceiros | (6.818.776,76)         | 2.823.929,37           |
| (+) Aumento das Obrigações Trib./Sociais/Prev.                        | 324.344,00             | 115.800,72             |
| (+) Aumento da Provisão p/Férias e Encargos                           | 562.786,43             | 146.334,70             |
| (-/+ ) Redução/Aumento de Outros Valores a Pagar                      | (248.188,41)           | 163.404,99             |
| (-/+ ) Redução/Aumento do Exigível a Longo Prazo                      | (2.374.176,65)         | 1.320.000,00           |
| <b>Total</b>                                                          | <b>(8.475.158,00)</b>  | <b>(36.684.933,72)</b> |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                 |                        |                        |
| (+) Alienação de Imobilizado                                          | 0,00                   | 0,00                   |
| (+) Alienação de Investimento                                         | 0,00                   | 0,00                   |
| (-) Pagamento pela Compra de Bens de Imobilizado                      | (44.282.368,97)        | (54.583.134,28)        |
| (-) Pagamento pela Compra de Ativos Biológico                         | 0,00                   | 0,00                   |
| (-) Pagamento pela Compra de Novos Investimentos                      | (31.171,08)            | 0,00                   |
| (-) Pagamento pela Aquisição de Novos Intangíveis                     | (118.319,05)           | (1.209,48)             |
| <b>Total</b>                                                          | <b>(44.431.859,10)</b> | <b>(54.584.343,76)</b> |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                |                        |                        |
| (+) Empréstimos obtidos                                               | 109.180.443,69         | 81.521.291,48          |
| (-) Amortização de Empréstimos                                        | (32.920.490,58)        | (4.627.639,10)         |
| (+) Aumento de Capital pelos Sócios                                   | 0,00                   | 20.000.000,00          |
| (+) Aumento de Reservas                                               | 0,00                   | 0,00                   |
| (-) Redução do Capital Social                                         | 0,00                   | 0,00                   |
| (-) Redução das Reservas                                              | 0,00                   | 0,00                   |
| (-) Pagamento de Dividendos/Sobras aos associados                     | 2.188.664,39           | 474.539,32             |
| <b>Total</b>                                                          | <b>78.448.617,50</b>   | <b>97.368.191,70</b>   |
| <b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>     | <b>31.267.798,44</b>   | <b>6.924.028,42</b>    |
| <b>Caixa e equivalente de Caixa no início do Período</b>              | <b>7.562.058,93</b>    | <b>638.030,51</b>      |
| <b>Caixa e equivalente de Caixa no fim do Período</b>                 | <b>38.829.857,37</b>   | <b>7.562.058,93</b>    |
| <b>Aumento/Diminuição de Caixa, Banco e Equivalentes</b>              | <b>31.267.798,44</b>   | <b>6.924.028,42</b>    |

# NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

## NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL** é uma sociedade constituída em 20.10.2011, congregando (03) três cooperativas singulares de produtores rurais, Copacol, Coagru e Coperflora, tendo como objetivo prestar a suas filiadas serviços para promover, no interesse comum e com base na colaboração recíproca a que elas se obrigam, seu estímulo, seu desenvolvimento progressivo e a mais ampla defesa de seus interesses econômicos e sociais de caráter comum, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

### 01.01 – Objetivos da Central

- a) Promover a compra, a industrialização e a venda em comum, no mercado local, nacional e internacional, de produtos de origem agrícola, animal, florestal e extrativa própria e das filiadas e a comercialização, em comum, no mercado nacional e internacional, da produção de origem florestal oriunda de suas atividades próprias, de seus associados e de terceiros;
- b) Transportar os produtos de seu objeto social, bem como organizar, coordenar e disciplinar o fluxo deste serviço e o de embarque, mesmo quando executado diretamente pelas filiadas;
- c) Beneficiar, padronizar, armazenar, expurgar e industrializar a produção própria e das filiadas;
- d) Produzir artigos destinados ao abastecimento nos mercados consumidores, através de processos de transformação, beneficiamento, industrialização e embalagem;
- e) Estabelecer preços para os produtos recebidos das filiadas de acordo com a sua qualidade;
- f) Elaborar projetos de viabilidade técnica e econômico-financeiro;
- g) Prestar serviços de transporte de cargas de qualquer natureza para empresas pública ou privada, mediante ou sem prévio processo de licitação pública;
- h) Prestar serviços, de qualquer gênero, de forma compartilhada ou não;
- i) Adquirir para consumo próprio ou para comercialização de produtos químicos e petroquímicos, combustíveis e lubrificantes, medicamentos veterinários, insumos agropecuários, madeiras, cimento e outros materiais de construção;
- j) Exercer as atividades de laboratório de análises microbiológico e físico-químico;
- k) Prestar serviços fitossanitários de agronomia e medicina veterinária, bem como assistência técnica rural, e consultoria nas atividades agrícolas e pecuárias.

## NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A UNITÁ atuou no ano de 2013 na compra e venda de frango vivo para abate, prestação de serviços no abate e industrialização de aves, industrialização e comercialização de rações e concentrados e comercialização de insumos agropecuários, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas das suas filiadas. Representada em 01 Unidade Industrial de Aves com capacidade para Abate de 180 mil aves/dia em 02 (dois) turnos e 01 Unidade de Fábrica de Rações com capacidade de produção de 450 toneladas/dia.

## NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da UNITÁ para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e comparativos com 2012, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável as sociedades cooperativas.

A preparação e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) convergidas das normas internacionais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da UNITÁ. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis, estão demonstradas na nota 05. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.



- a) **Balço Patrimonial:** Elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as prticas contbeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislao societria, a legislao cooperativista e disposies especficas, a legislao comercial e fiscal em vigor, com observncia dos princpios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientaes e interpretaes emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contbeis (CPC) e resoluões do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigaes recebveis e vencveis at 31/12/2014 foram classificados como "Circulante", e os vencveis aps esta data como "No Circulante".
- b) **Demonstrao de Sobras ou Perdas:** Estruturada em conformidade as disposies contidas nas Normas Brasileira de Contabilidade-NBCT 10.8, especialmente quanto a segregao do ato no cooperativo.
- c) **Demonstrao das Mutaes do Patrimnio Lquido - DMPL e a Demonstrao dos Fluxos de Caixa - DFC,** foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileira de Contabilidade, observadas as terminologias prprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas, instituía pela Lei nº. 11.638/07, alterada pela Lei nº 11.941/2009.

## NOTA 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 4.01 Regime de Escriturao

O resultado das operaes é apurado em conformidade com o regime de competncia para o registro das operaes. A aplicao desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

### 4.02 Reconhecimento das Receitas

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias e servios. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefcios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A UNITÁ adota como poltica de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG30, aprovada pela Resoluo 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

### 4.03 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos no derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicaes financeiras, obrigaes com fornecedores, contas a pagar, emprstimos e financiamentos e outras obrigaes a pagar, foram reconhecidos pelo seu valor justo, levando em considerao as operaes e transaes vinculadas por contrato que tambm foram atualizados com base nos ndices indexados.

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exerccio.

### 4.04 Ativos Circulantes e No Circulantes

#### a) Contas a Receber

Os valores a receber dos cooperados, no cooperados e clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de venda.

#### b) Estoques

Os estoques foram avaliados da seguinte maneira:

- Os bens de fornecimento, bens de revenda, de uso e consumo e de matéria prima, estão avaliados pelo custo médio ponderado, deduzidos os impostos recuperáveis;
- Os produtos industrializados estão avaliados pelo custo de produo;

A apresentao da demonstrao contbil compreende quantidades em estoques adquiridos de associados e no associados.

**c) Despesas Antecipadas**

As despesas antecipadas estão registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente no resultado pelo regime de competência, de acordo com as cláusulas dos contratos de seguros, prestação de serviços, entre outros.

**d) Investimentos**

Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição das quotas partes e não foi efetuada provisão para perdas por não existir evidências para isso.

**e) Imobilizado**

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os reparos e manutenção das atividades em funcionamento foram apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a UNITÁ. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Por decisão da administração, os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido, sendo apropriados no resultado e não sendo incorporados ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção, conforme prevê o Pronunciamento Técnico 20 – Custo de Empréstimos e Pronunciamento Técnico 37 - Ativo Imobilizado.

**f) Intangível**

De acordo com as Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de Ativo Intangível.

**g) Depreciação e Amortização**

Os encargos de depreciação e amortização totalizam R\$ 475.821,12 (Quatrocentos e setenta e cinco mil, oitocentos vinte e um reais e doze centavos), referente a Fábrica de Ração e a Administração Central.

**h) Impairment de Ativos não Financeiros**

Para o grupo do ativo imobilizado, em consonância com a NBC T 19.10 aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa não realizou trabalho específico para identificação de possíveis ativos não recuperáveis, pelo motivo que a administração entender que não existem indícios de ativos passíveis de não ser recuperável.

#### **4.05 Passivos Circulantes e Não Circulantes**

**a) Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). São classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

**b) Provisão para Férias**

Foram calculadas e provisionadas as férias vencidas e proporcionais até 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$ 1.062.175,19 (Um milhão, sessenta e dois mil, cento e setenta e cinco reais e dezenove centavos), incluídos os encargos sociais decorrentes.

**c) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes**

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

**d) Transações com Partes Relacionadas**

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

**e) Operações com Não Cooperados**

Quanto ao critério de apuração dos resultados das operações com terceiros, quanto as normas fiscais vigentes e NBC T 10.8, que preveem o registro das operações com associados, como ingresso e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos.

**f) Impostos e Contribuições Sobre o Lucro**

No Brasil, "Impostos e Contribuições sobre o Lucro", compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

O resultado do exercício apresentou prejuízo fiscal e base negativa do IRPJ e CSLL, respectivamente, não gerou valores a pagar de tributos.

## **NOTA 05 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS**

### **5.01 Uso de Estimativas**

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível. Neste exercício não foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa por não existir indícios de eventuais perdas. Não foi efetuada a estimativa de provisão para realização de créditos tributários, cíveis, trabalhistas por não existir processos em andamento. Não existem indícios quanto à estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa estar acima do valor de mercado ou realização. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### **5.02 Aplicação de Julgamentos e Práticas Contábeis Críticas na Elaboração das Demonstrações Contábeis**

Práticas contábeis críticas são aquelas que são tanto: a) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados; b) requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações contábeis, a UNITÁ adotou variáveis e premissas derivadas de vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela UNITÁ no curso ordinário dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos

quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. De modo a proporcionar um entendimento de como a UNITÁ forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, incluímos comentários referentes a cada prática contábil crítica, descrita a seguir:

**a) Perda (Impairment) Estimada de Ativos de Vida Longa**

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil.

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, deverá reconhecer uma redução no saldo destes ativos.

Para os ativos registrados ao custo, a redução no montante recuperável pode ser registrada no resultado do ano. Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado.

Uma reversão de perda por recuperabilidade de ativos é permitida. A reversão, nestas circunstâncias, é limitada ao montante do saldo depreciado do ativo, determinado ao se considerar que a perda por recuperabilidade não tivesse sido registrada.

O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

**b) Vida Útil de Ativos de Longa Duração**

A UNITÁ reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base nos percentuais permitidos pela legislação vigente.

A administração da UNITÁ não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa.

## NOTA 06 – DETALHAMENTO DE SALDOS

### 06.01 Outros Créditos

A composição de Outros Créditos a Receber, é a seguinte:

| Contas                              | 2013                 |                      |                      | 2012                 |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
|                                     | Circulante           | Longo Prazo          | Total                | Total                |
| <b>Associados</b>                   |                      |                      |                      |                      |
| Adto p/Amort.Q.Partes-Filiadas      | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 168.305,00           |
| Financ.Q.Partes Capital-Procap-Agro | 7.054.427,50         | 12.916.666,70        | 19.971.094,20        | 20.865.611,82        |
| Perdas a Receber                    | 2.663.203,71         | 0,00                 | 2.663.203,71         | 474.539,32           |
| Outros Valores a Receber-Copacol    | 3.121.549,67         | 0,00                 | 3.121.549,67         | 0,00                 |
| <b>Total Associados</b>             | <b>12.839.180,88</b> | <b>12.916.666,70</b> | <b>25.755.847,58</b> | <b>21.508.456,14</b> |
|                                     |                      |                      |                      |                      |
| <b>Não Associados</b>               |                      |                      |                      |                      |
| Cheques a Receber                   | 4.952.466,46         | 0,00                 | 4.952.466,46         | 0,00                 |
| Devedores Diversos                  | 112.256,14           | 700.000,00           | 812.256,14           | 830.000,00           |
| Outros Valores a Receber-Copel      | 511.308,63           | 0,00                 | 511.308,63           | 137.146,63           |
| <b>Total Não Associados</b>         | <b>5.576.031,23</b>  | <b>700.000,00</b>    | <b>6.276.031,23</b>  | <b>967.146,63</b>    |
|                                     |                      |                      |                      |                      |
| <b>Totais</b>                       | <b>18.415.212,11</b> | <b>13.616.666,70</b> | <b>32.031.878,81</b> | <b>22.475.602,77</b> |

### 06.02 Investimentos

A composição dos Investimentos está assim constituída:

| Contas                          | 2013             |                       |                  | 2012            |
|---------------------------------|------------------|-----------------------|------------------|-----------------|
|                                 | Valor Corrigido  | Depreciação Acumulada | Total            | Total           |
| <b>INVESTIMENTOS</b>            |                  |                       |                  |                 |
| <b>Em Sociedade Cooperativa</b> | <b>40.000,15</b> | <b>0,00</b>           | <b>40.000,15</b> | <b>8.829,07</b> |
| SICREDI                         | 40.000,15        | 0,00                  | 40.000,15        | 8.829,07        |
| <b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>  | <b>40.000,15</b> | <b>0,00</b>           | <b>40.000,15</b> | <b>8.829,07</b> |

### 06.03 Imobilizado

A composição do Imobilizado está assim constituída:

| Contas                        | 2013                  |                       |                       | 2012                 |
|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
|                               | Valor Corrigido       | Depreciação Acumulada | Valor Residual        | Valor Residual       |
| <b>IMOBILIZADO</b>            |                       |                       |                       |                      |
| Terrenos                      | 1.287.451,41          | 0,00                  | 1.287.451,41          | 1.287.451,41         |
| Edifícios e Benfeitorias      | 55.481.244,60         | (264.344,95)          | 55.216.899,65         | 1.009.278,66         |
| Máquinas e Equipamentos       | 47.450.449,47         | (807.820,52)          | 46.642.628,95         | 1.048.594,37         |
| Móveis e Utensílios           | 943.767,24            | (21.212,11)           | 922.555,13            | 59.401,73            |
| Instalações                   | 5.557.536,42          | 0,00                  | 5.557.536,42          | 204.251,00           |
| Veículos                      | 1.865.041,78          | (1.089.699,70)        | 775.342,08            | 742.709,22           |
| Equipamentos de Informática   | 646.173,19            | (44.308,89)           | 601.864,30            | 31.936,13            |
| Construções em Andamento      | 2.824.533,74          | 0,00                  | 2.824.533,74          | 49.833.501,06        |
| Adiantamento a Fornecedores   | 94.338,55             | 0,00                  | 94.338,55             | 14.027.240,42        |
| Estoque em Poder de Terceiros | 0,00                  | 0,00                  | 0,00                  | 1.868.907,40         |
| <b>Total do Imobilizado</b>   | <b>116.150.536,40</b> | <b>(2.227.386,17)</b> | <b>113.923.150,23</b> | <b>70.113.271,40</b> |

### 06.04 Intangível

A composição do Intangível está assim constituída:

| Contas                     | 2013              |                       |                   | 2012            |
|----------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-----------------|
|                            | Valor Corrigido   | Amortização Acumulada | Valor Residual    | Valor Residual  |
| <b>INTANGÍVEL</b>          |                   |                       |                   |                 |
| Marcas e Patentes          | 2.000,00          | (333,33)              | 1.666,67          | 1.866,67        |
| Programas de Computadores  | 132.359,87        | (11.684,18)           | 120.675,69        | 5.487,62        |
| <b>Total do Intangível</b> | <b>134.359,87</b> | <b>(12.017,51)</b>    | <b>122.342,36</b> | <b>7.354,29</b> |

### 06.05 Financiamentos

A composição dos financiamentos é a seguinte:

| Modalidade                     | 2013                 |                       |                       | 2012                 |
|--------------------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
|                                | Circulante           | Longo Prazo           | Total                 | Total                |
| INVESTIMENTOS FINAME           | 56.384,37            | 78.053,71             | 134.438,08            | 192.154,58           |
| FINAME PSI/PRODECOOP           | 80.621,02            | 193.200,00            | 273.821,02            | 93.412,24            |
| FINEM                          | 0,00                 | 0,00                  | 0,00                  | 338.775,34           |
| PRODECOOP                      | 2.420.301,27         | 82.935.000,00         | 85.355.301,27         | 36.039.727,25        |
| PROCAP AGRO                    | 17.137.884,70        | 43.252.953,23         | 60.390.837,93         | 31.130.123,86        |
| CAPITAL DE GIRO                | 20.192.776,17        | 0,00                  | 20.192.776,17         | 6.029.247,80         |
| NCE                            | 0,00                 | 0,00                  | 0,00                  | 10.104.945,59        |
| <b>Totais de Financiamento</b> | <b>39.887.967,53</b> | <b>126.459.206,94</b> | <b>166.347.174,47</b> | <b>83.928.386,66</b> |

Os financiamentos foram contratados à taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelos associados, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2013.



## 06.06 Obrigações Sociais e Tributárias a Pagar

A composição das obrigações sociais e tributárias é a seguinte:

| Contas                         | 2013              |             |                   | 2012              |
|--------------------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------------|
|                                | Circulante        | Longo Prazo | Total             | Total             |
| Contribuição Sindical a Pagar  | 16.932,93         | 0,00        | 16.932,93         | 2.790,52          |
| FGTS a Pagar                   | 97.682,54         | 0,00        | 97.682,54         | 27.085,65         |
| INSS Folha de Pagto a Pagar    | 364.774,88        | 0,00        | 364.774,88        | 88.602,20         |
| INSS Terceiros a Pagar         | 10.378,92         | 0,00        | 10.378,92         | 64.814,55         |
| IRRF a Pagar - Folha Pagamento | 24.744,87         | 0,00        | 24.744,87         | 15.066,11         |
| IRRF a Pagar - Terceiros       | 789,69            | 0,00        | 789,69            | 837,02            |
| ISS a Pagar                    | 21.269,32         | 0,00        | 21.269,32         | 26.337,08         |
| PIS/COFINS/CSLL - Terceiros    | 2.810,78          | 0,00        | 2.810,78          | 325,50            |
| PIS/F.Pagamento a Pagar        | 15.198,81         | 0,00        | 15.198,81         | 4.380,11          |
| <b>Totais</b>                  | <b>554.582,74</b> | <b>0,00</b> | <b>554.582,74</b> | <b>230.238,74</b> |

## 06.07 Constituições de Provisões

Encontram-se registradas nesta rubrica:

| Contas                       | 2013                |             |                     | 2012              |
|------------------------------|---------------------|-------------|---------------------|-------------------|
|                              | Circulante          | Longo Prazo | Total               | Total             |
| Provisão p/Férias e Encargos | 1.062.175,19        | 0,00        | 1.062.175,19        | 499.388,76        |
| <b>Totais</b>                | <b>1.062.175,19</b> | <b>0,00</b> | <b>1.062.175,19</b> | <b>499.388,76</b> |

## 06.08 Outros Valores a Pagar

Outros Valores a Pagar, estão assim compostos:

| Contas                     | 2013            |             |                 | 2012              |
|----------------------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------------|
|                            | Circulante      | Longo Prazo | Total           | Total             |
| Adiantamento Clientes      | 0,00            | 0,00        | 0,00            | 129.688,43        |
| Outros Débitos a Pagar     | 0,00            | 0,00        | 0,00            | 123.693,06        |
| Mensalidade Arcapu         | 226,26          | 0,00        | 226,26          | 492,09            |
| Seguro Vida - Funcionários | 5.458,91        | 0,00        | 5.458,91        | 0,00              |
| <b>Totais</b>              | <b>5.685,17</b> | <b>0,00</b> | <b>5.685,17</b> | <b>253.873,58</b> |

## 06.09 Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 03 (três) cooperativas filiadas, atingindo um montante R\$ 38.000.000,00 (Trinta e oito milhões de reais), representado por 38.000.000 quotas-partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

| Filiadas      | % Participação | Capital Social Subscrito em 31/12/2013 |
|---------------|----------------|----------------------------------------|
| COAGRU        | 49,99%         | 18.999.000,00                          |
| COPACOL       | 49,99%         | 18.999.000,00                          |
| COPERFLORA    | 0,02%          | 2.000,00                               |
| <b>Totais</b> | <b>100%</b>    | <b>38.000.000,00</b>                   |

## NOTA 07 – OUTRAS INFORMAÇÕES

### 07.01 Natureza e Finalidade das Destinações Estatutárias

- a) **Reserva Legal:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre as filiadas, constituída em 20% (vinte por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, de acordo com os Arts. 76 e 78 do Estatuto Social, além de outras destinações a critério da AGO. É destinada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.
- b) **Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES/RATES:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre as filiadas, sendo constituída de 10% (dez por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, e pelo resultado das operações com terceiros, do Estatuto Social, conforme os arts 76 e 78 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência a seus empregados e a suas filiadas.
- c) **Reserva de Desenvolvimento:** Constituída de 40% (quarenta por cento) das Sobras Apuradas no Balanço Geral, que se destina à criação e à ampliação de setores operacionais da Cooperativa, podendo ser aplicada em inversões ou despesas.
- d) **Sobras à Disposição da A.G.O.:** Das sobras do Balanço Geral, apuradas separadamente no fim de cada exercício social/civil, em relação às operações com as filiadas (ato cooperativo), os 30% (trinta por cento) remanescentes, serão distribuídos entre as filiadas, proporcionalmente ao valor das operações pelas cooperativas singulares efetuadas no período, junto a Cooperativa Central.

### 07.02 Instrumentos Financeiros

#### a) Identificação e Valorização dos Instrumentos Financeiros

A UNITÁ opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a UNITÁ resolvesse liquidá-los antecipadamente.

#### b) Política de Gestão de Riscos Financeiros

A UNITÁ possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da UNITÁ está a cargo da Diretoria Executiva e da Gerência Administrativa Financeira. Dentro desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

**c) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios da UNITÁ**

**i. Risco de Crédito**

A política de vendas da UNITÁ considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a UNITÁ tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

**ii. Risco de Liquidez**

É o risco da UNITÁ não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

**iii. Risco de Mercado – Taxa de Juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a UNITÁ incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A UNITÁ, quando exposta a um nível de risco significativo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**07.03 Cobertura de Seguros**

**Seguro Abatedouro de Aves:** Cobertura: Danos Elétricos, Vendaval e Derivados, Incêndio, Fumaça, Impacto de Veículos, Queda de Aeronaves, Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil Operações, com vencimento em 31/12/2014 - Valor Segurado R\$ 140.800.752,00.

**Seguro Fábrica de Ração:** Cobertura: Danos Elétricos, Vendaval e Derivados, Incêndio, Fumaça, Impacto de Veículos, Queda de Aeronaves e Responsabilidade Civil Operações, com vencimento em 31/12/2014 - Valor Segurado R\$ 5.000.000,00.

**Seguro Auto:** Cobertura contra terceiros de 15 veículos da frota própria – Vencimento: 23/01/2014

**07.04 Eventos Subsequentes**

Em 31 de dezembro de 2013 e até a data da realização da auditoria em 24/01/2014 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Ubiratã-PR, 31 de dezembro de 2013

Valter Pitol  
Diretor Presidente  
CPF 132.955.860-04

Claudemir Pereira de Carvalho  
Diretor Vice-Presidente  
CPF 239.284.339-20

Gilberto Dias Martins  
Gerente Administrativo/Financeiro  
CPF 453.422.969-00

Reynaldo Leite de Carvalho  
Contador CRC/PR 026.030/O-0  
CPF 797.058.128-53

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da

**UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL**

**Ubiratã - Paraná**

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL** em 31 de Dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



**Aloisio da Silva**  
Contador Responsável  
CRC – PR Nº 026.526/O-4



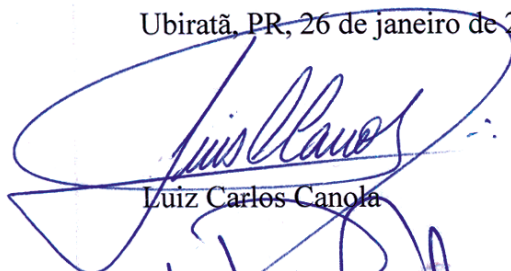
**CSS Auditores Independentes**  
CRC – PR Nº 005689/O-5  
OCB – PR Nº 618  
CVM Nº 10898

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Como membros do Conselho Fiscal da **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL**, no uso das atribuições estatutárias, examinamos as operações sociais, como: Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Sobras ou Perdas, acompanhadas de Notas Explicativas e Parecer da Auditoria Externa, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Baseados nos exames e nas informações suplementares obtidas da Auditoria Externa, somos de parecer que as contas apresentadas representam a situação patrimonial, econômica e financeira da entidade, merecendo a aprovação dos senhores associados.

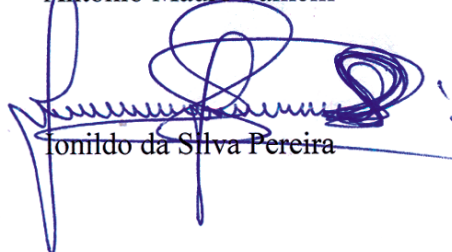
Ubiratã, PR, 26 de janeiro de 2014.



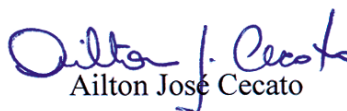
Luiz Carlos Canola



Antônio Mauro Painelli



Tonildo da Silva Pereira



Ailton José Cecato



Erqui Cardoso



Nelson Negretti Stranhieri

## PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2014

### CONTAS

### VALOR - R\$

|                                      |                |
|--------------------------------------|----------------|
| Receitas com Vendas e Serviços ..... | 194.565.000,00 |
| Custo das Vendas e Serviços.....     | 125.288.000,00 |
| Resultado Bruto Operacional.....     | 69.277.000,00  |
| Despesas com Pessoal .....           | 38.574.000,00  |
| Despesas Técnicas e Gerais.....      | 19.054.000,00  |
| Despesas Comerciais .....            | 743.000,00     |
| Despesas Tributárias.....            | 1.607.000,00   |
| Despesas Financeiras .....           | 6.240.000,00   |
| Total das Despesas.....              | 66.218.000,00  |
| Resultado Líquido .....              | 3.059.000,00   |

## METAS PARA 2014

- ☐ Iniciar o abate de aves no segundo turno;
- ☐ Melhorar a estrutura da Fábrica de Rações incluído o armazenamento, fluxo de produção e peletização.





*Unitá*